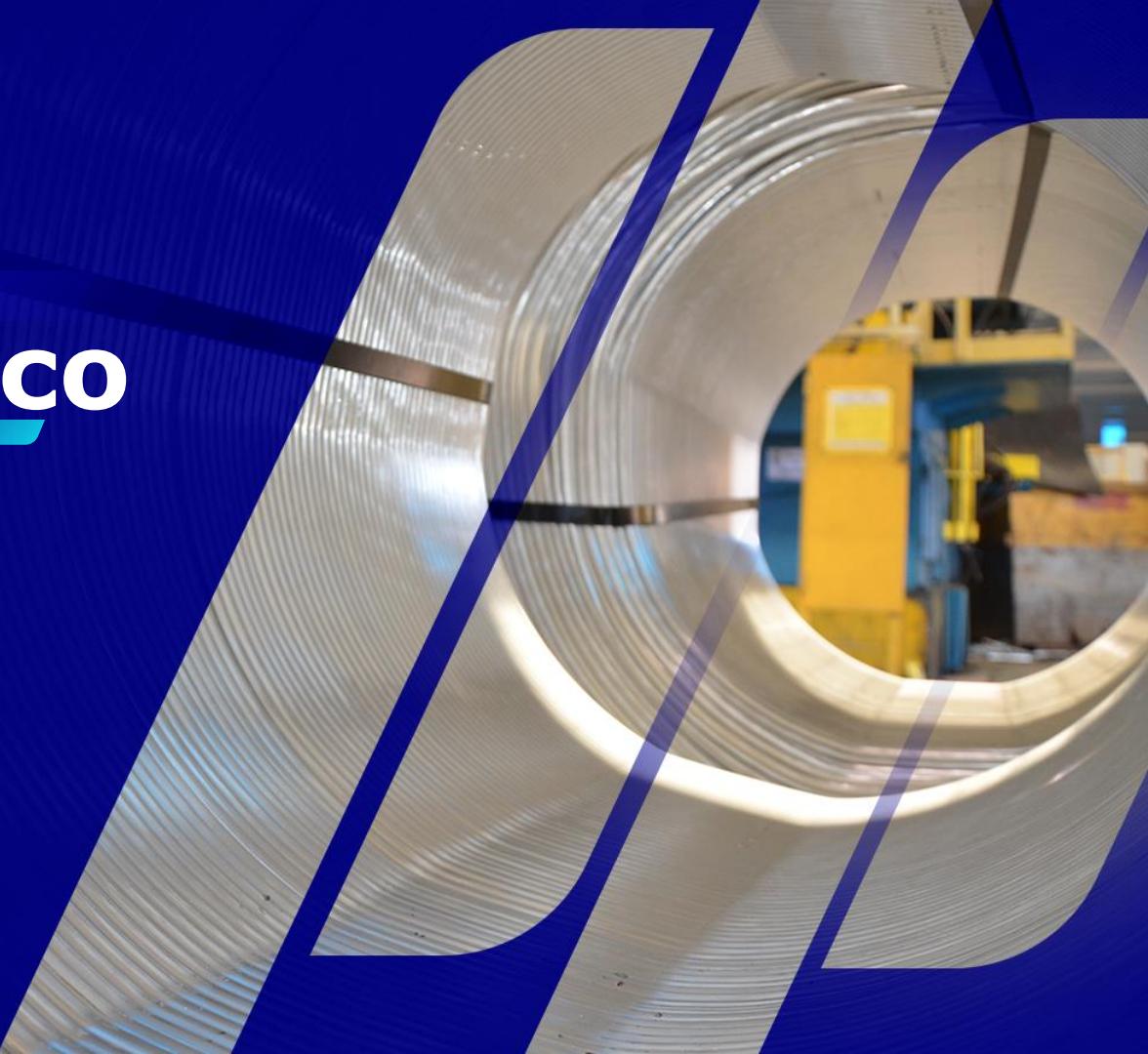


Update Estratégico





DISCLAIMER

Esta apresentação foi preparada pela CBA, com base nas Demonstrações Financeiras, análises de mercado e da própria Companhia, podendo incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Considerações futuras dependem, substancialmente, de condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados globais e regulamentações governamentais existentes e futuras, entre outros fatores.

Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da CBA e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações aqui contidas podem ter arredondamentos ou sofrer variações com atualizações de bases de informações de terceiros.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Os acionistas da Companhia e os potenciais investidores devem realizar a leitura da presente apresentação sempre acompanhada das Demonstrações Financeiras e do Release de Resultados.

Agenda

- **Destaques 3T25**
Amábile Silva – RI
- **Estratégia CBA**
Luciano Alves - CEO
- **Vantagens Competitivas**
Luciano Alves - CEO
- **Mercado de Alumínio**
Luciano Alves - CEO
- **Gestão Financeira**
Amábile Silva – RI
- **Mensagens Finais**
Luciano Alves - CEO





Destaques

3T25



DESTAQUES 3T25

Crescimento



Retomada da produção de alumínio líquido, melhora dos KPIs de produção, e redução do custo de alumina com retorno gradual da operação



Conclusão da aquisição de participação em ativos de autoprodução de energia eólica, com antecipação para 2025 do contrato de 60MWM, reforçando a competitividade do portfólio e ampliando a diversificação da matriz energética da CBA



Melhora no perfil da dívida, com liquidações antecipadas e a 2ª emissão de debêntures da CBA, reduzindo o custo médio e alongando o prazo

Competitividade

Impacto positivo



A CBA conquistou 74/100 pontos no Corporate Sustainability Assessment (CSA) do S&P Global em 2025, dois pontos a mais em relação a 2024 e bem acima da média do setor, que é de 32 pontos



Pelo 3º ano consecutivo, a CBA integra a carteira do IDIVERSA B3, índice que reconhece as empresas comprometidas com a valorização da diversidade, equidade e inclusão de gênero e raça

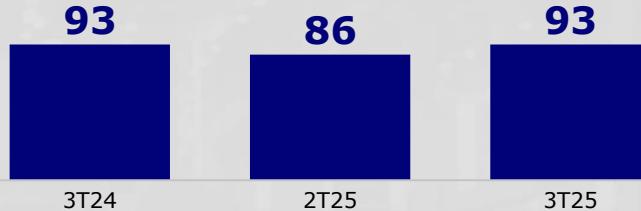
Transformação

DESTAQUES 3T25

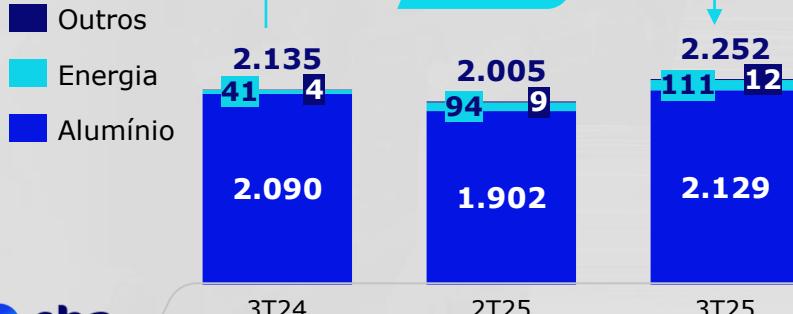
Volume de Vendas (kt)



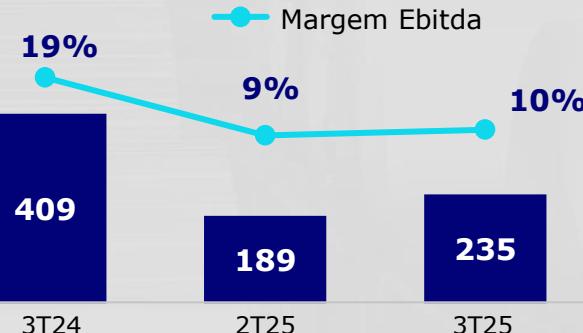
Volume de Produção de Alumínio Líquido (kt)



Receita Líquida (R\$ milhões)

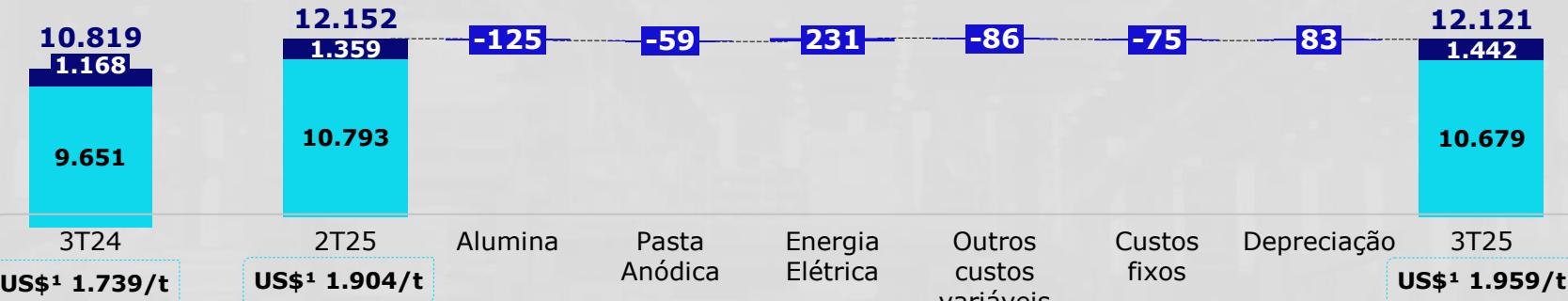


EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões)



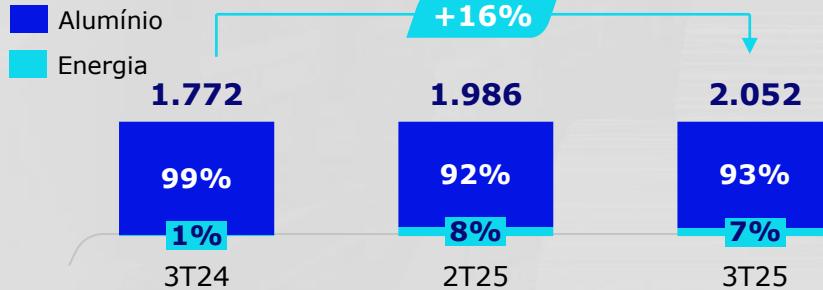
DESTAQUES 3T25

Depreciação
Cash Cost



^¹ Cash cost convertido pelo câmbio médio do trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)



Custo de Produção 3T25. vs. 2T25

- +16%** Maior produção própria de alumina e menor necessidade de compras no mercado
- 3% alumina** Maior diluição de custos dado a maior produção no trimestre
- 17% custos variáveis** Maior consumo dos contratos mais caros em função da maior produção de alumínio e menor geração própria de energia
- +12% energia** Maior consumo dos contratos mais caros em função da maior produção de alumínio e menor geração própria de energia



Estratégia CBA



ESTRATÉGIA DA CBA

2018 a 2024



2025 a 2030

Evolução e fortalecimento da **Cultura CBA**

Programa de Transformação

Avanço relevante no **mercado americano**

Integração da **Sustentabilidade** à Estratégia CBA

Aquisição de **Itapissuma**

IPO no Novo Mercado da B3

Entrega de projetos relevantes para crescimento e modernização

Reciclagem e Energia passam a ser novos negócios da CBA

Consolidação do posicionamento da CBA como produtor de **alumínio de baixo carbono**

CBA se consolida como referência em **ESG**

DigitAll: evolução da Cultura Digital e de Inovação

Foco em pessoas - alto índice de satisfação, pessoas engajadas, capacitadas e éticas

Capturar sinergias e maximizar o valor da integração, fortalecendo a competitividade e ampliando diferenciais frente a concorrência

Pipeline de projetos robustos com impacto relevante na entrega de valor da CBA

Ampliar parcerias comerciais e *market share*, impulsionando competitividade e rentabilidade futura

Maximizar a inovação e a transformação digital para gerar impacto positivo, eficiência operacional e retornos financeiros sustentáveis

Acelerar a liderança na produção de alumínio de baixo carbono e nas práticas ESG

Cuidar e valorizar as pessoas, assegurando condições de trabalho seguras e saudáveis, e promovendo a diversidade em um ambiente inclusivo e equitativo

PORTFÓLIO DA CBA



Primários

Excelência, estabilidade operacional e sustentabilidade, consolidando posição no 1º quartil na curva de custos e de emissões, fortalecendo a confiabilidade dos ativos

Crescimento em alumínio primário, com foco em produtos de maior valor agregado, fortalecendo a diferenciação no mercado

Resiliência e geração de valor, mitigando riscos exógenos, reduzindo a volatilidade e ampliando a criação de valor



Energia

Competitividade do portfólio de geração de energia, priorizando autoprodução para garantir suprimento seguro, diversificado e de longo prazo

Excelência em custos, assegurando posição no 1º quartil de custos de energia com maior digitalização da operação

Maximização do valor na energia, explorando oportunidades de comercialização dos volumes excedentes gerados



Transformados e reciclagem

Otimização do portfólio do negócio Transformados, com foco em produtividade e melhoria da competitividade

Posicionamento estratégico em segmentos com alta rentabilidade, adaptando geografias e o portfólio à nova realidade geopolítica global, atuando na defesa de mercados core e desenvolvendo novos mercados promissores

Crescimento em Reciclagem, expandindo a coleta de sucata via estratégia multicanal, habilitando captura futura de eventual “prêmio verde” e fortalecendo posicionamento competitivo

Diversificação e resiliência do portfólio de reciclagem, mitigando exposição à LME e melhorando a relação risco/retorno



Vantagens Competitivas



DIFERENCIAIS CBA



Integração vertical em toda a cadeia de valor do alumínio



Portfólio otimizado de geração de Energia



Posicionamento competitivo na curva global de custos



100% de produção de alumínio de baixo carbono (Alennium)



Portfólio de produtos completo, com alta flexibilidade no mix de produção



Pipeline robusto de projetos de expansão e modernização



INTEGRAÇÃO VERTICAL EM TODA A CADEIA DE VALOR DO ALUMÍNIO

A CBA atua de forma totalmente integrada, da mineração à entrega de produtos de alumínio transformado

Mineração

Bauxita Beneficiada



2.000ktpa

Refinaria

Hidrato e Alumina



800ktpa

Salas Fornos

Alumínio Líquido Primário



430ktpa (1)

Fundição

Produtos Primários e Semiacabados



518ktpa

Transformação

Laminação e Extrusão



215ktpa

Reciclagem



298ktpa (2)

Benefícios da Integração Vertical

Custos competitivos

Segurança no fornecimento com baixa pegada de carbono

Expertise em toda a cadeia do alumínio

Cadeia integrada e sem intermediários

Flexibilidade produtiva com foco em rentabilidade

Autossuficiência na geração de energia e na produção de bauxita e alumina

Nota: (1) Investimento é necessário para aumentar a capacidade de 376 ktpa para 430 ktpa na Salas Fornos. (2) Considera capacidade produtiva de 162 mil toneladas por ano da unidade de Alumínio, 90 mil toneladas da Metalex e 46 mil toneladas da Alux do Brasil.



PORTFÓLIO OTIMIZADO DE GERAÇÃO DE ENERGIA

Diversificação do portfólio de geração (hídrica e eólica) mitigando os riscos inerentes às oscilações hidrológicas e otimizando os investimentos em APE

21 Usinas hidrelétricas ➤ **80% da geração**

4 Complexos eólicos ➤ **20% da geração**

Contratação de novos ativos de geração na modalidade de autoprodução, minimizando os impactos da alta prevista dos encargos setoriais e de mudanças regulatórias para a contratação de novos projetos de geração.

Parcerias eólicas sem risco de geração , com volumes fixos até o final dos contratos, em 15 anos:

Complexo eólico Serra do Tigre - 60MWm **desde outubro de 2025**

Complexo eólico Cajuína III - 55MWm **a partir de 2027**

Balanço Energético¹ (MWm)

Considerando o 3T25 como cenário base, este seria o balanço energético esperado para os próximos anos, com as novas contratações de eólicas e o vencimento do contrato em 2028

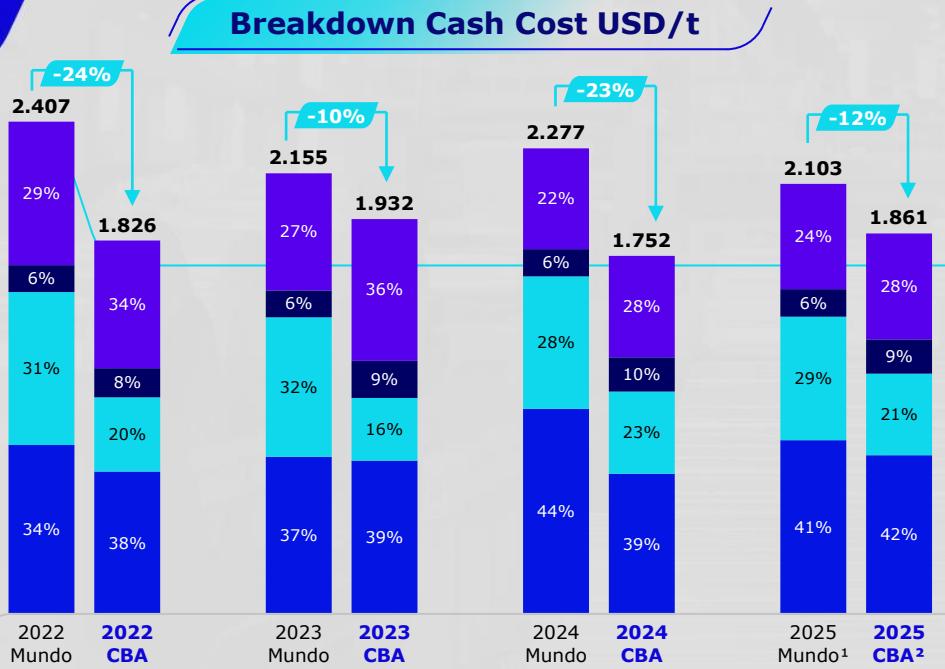


CBA é estruturalmente *long* em energia, com custo bastante competitivo, o que ficará ainda mais evidente com o vencimento do contrato mais caro em 2028



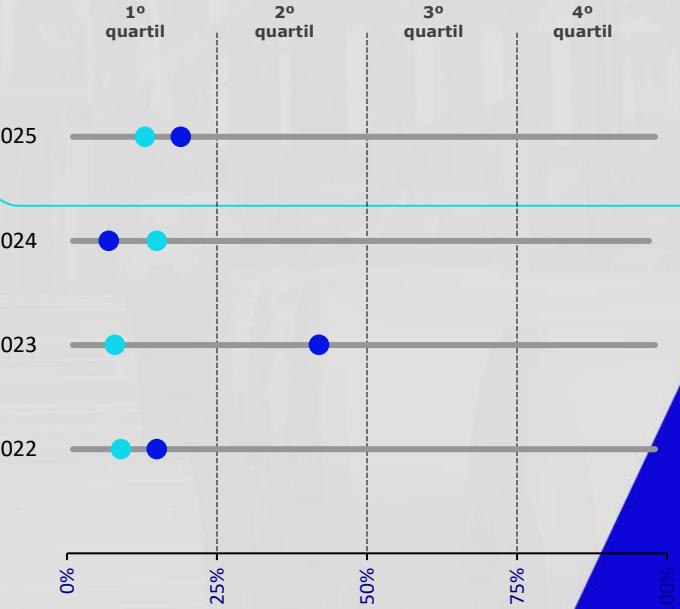
POSICIONAMENTO COMPETITIVO NA CURVA GLOBAL DE CUSTOS

A maximização do valor da integração com a captura de sinergias em toda a cadeia, é um dos principais diferenciais competitivos da CBA, que reflete no cash cost historicamente abaixo da média global.



A CBA acaba de migrar 100% para o mercado livre de gás natural, visando a competitividade de insumos, que poderá refletir na economia de R\$30 milhões ao ano em gás natural.

Competitividade de custos CBA



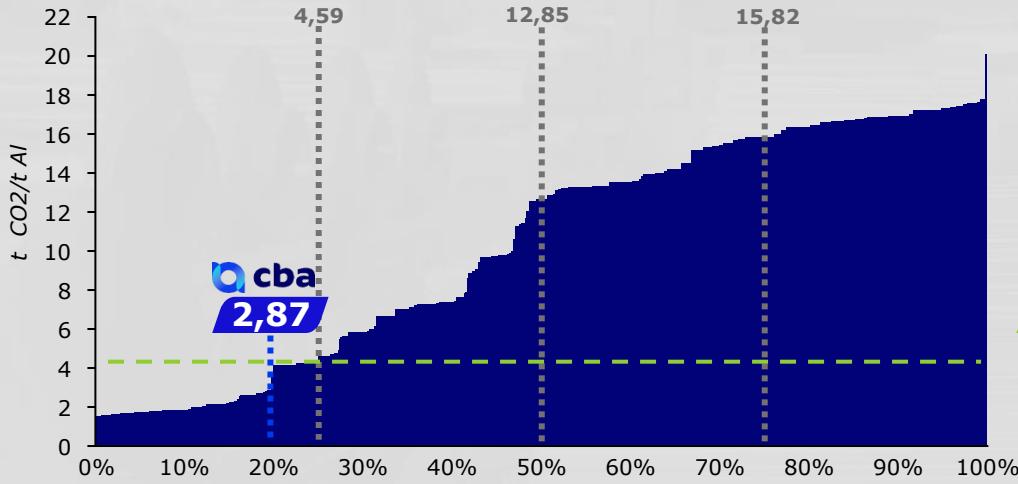


100% DE PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO DE BAIXO CARBONO (ALENNIUM)

A CBA oferece um alumínio que é referência global em sustentabilidade, produzido com baixa emissão de carbono e energia elétrica 100% renovável e rastreável em todo o processo produtivo, certificado através do **Selo Alennium**

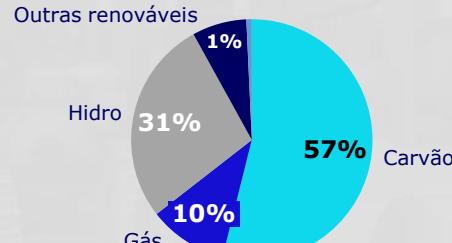
Curva de emissões na etapa de eletrólise - 2024

A CBA tem emissões **3,9 vezes menores** que a média mundial



A indústria do alumínio ainda tem um grande desafio para reduzir suas emissões através da transição de sua matriz energética para fontes renováveis.

Matriz Energética dos Smelters - 2024



Alumínio
de baixo
carbono
< 4.0



O selo Alennium certifica:

- Baixa emissão de carbono
- Uso de energia elétrica 100% renovável e rastreável nos processos da CBA
- Integração às iniciativas ambientais, sociais e de governança da Companhia



PORTFÓLIO DE PRODUTOS COMPLETO, COM ALTA FLEXIBILIDADE NO MIX DE PRODUÇÃO

A CBA atua em diversos setores, direcionando seus produtos conforme a demanda de mercado, o que garante flexibilidade e presença em múltiplas cadeias produtivas

Lingote e Lingote Liga



- Multimercado
- Automotivo
- Motocicletas

Tarugo



- Construção Civil
- Automotivo
- Multimercado

Vergalhão



- Eletrificação

Chapas



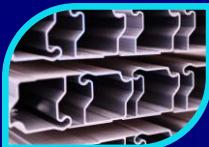
- Transportes
- Construção Civil
- Bens de consumo

Folhas



- Embalagens
- Automotivo
- Multimercado

Extrudados



- Transporte
- Construção Civil
- Automotivo

Prontidão para qualquer cenário: ajuste do mix para garantir competitividade e crescimento

Agilidade para modular vendas conforme a demanda, mantendo presença estratégica

Flexibilidade que transforma mudanças de mercado em novas oportunidades de negócio



PIPELINE ROBUSTO DE PROJETOS DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO

Relembrando os Projetos no *pipeline*

Modernização da Tecnologia das Salas Fornos

Visa a redução das emissões e aumento da eficiência energética

Upgrade da Sala Pasta

Melhora da qualidade da pasta anódica e redução do % de piche

Purificação do Licor na Refinaria

Aumento da produtividade da refinaria e capacidade instalada

Restart da Sala Forno 1*

Adiciona 50ktpa de capacidade na produção de alumínio líquido

Aumento da capacidade de Folhas

Aumento na produção de folhas finas e extrafinas, através de modernização e instalação de novos equipamentos

Projetos de Reciclagem

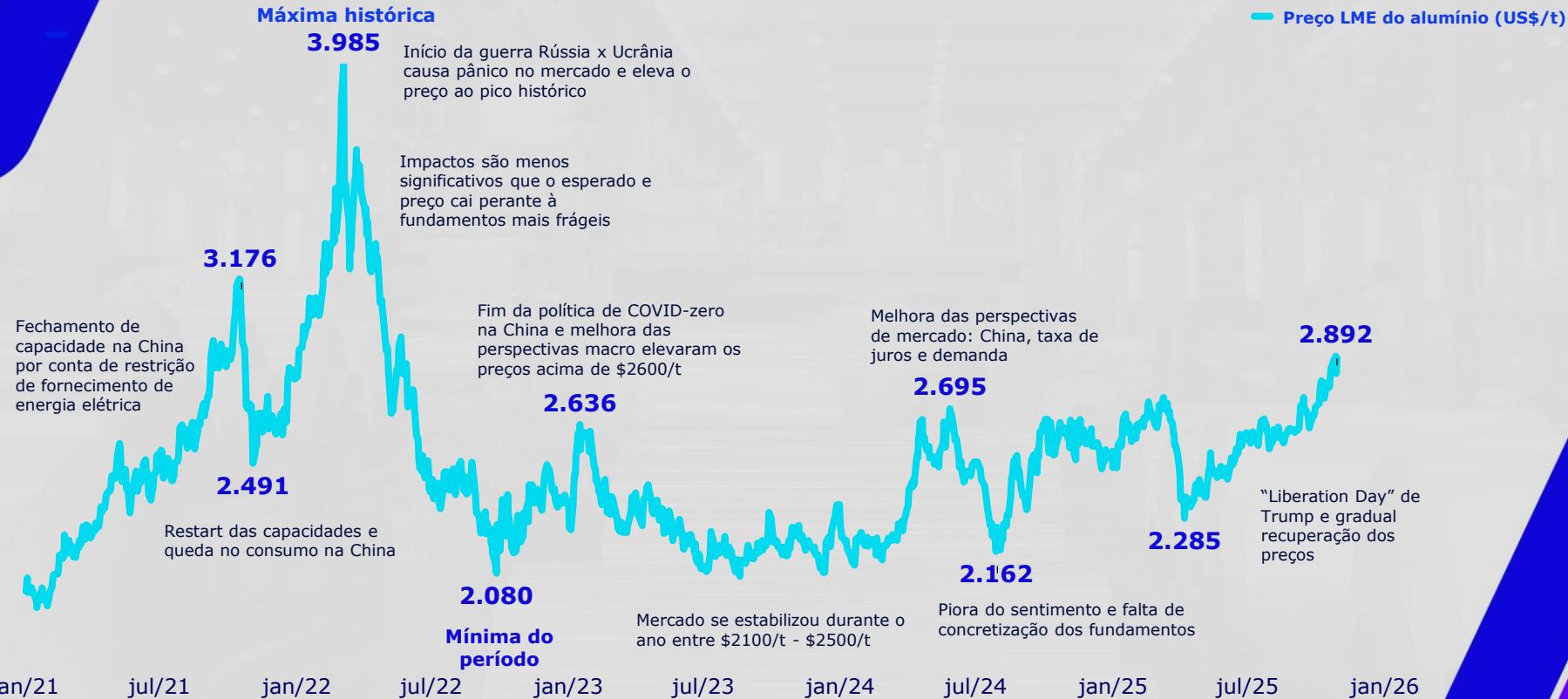
Maior capacidade de processamento, aumento do uso de reciclados com melhor eficiência da sucata e crescimento na captação



Mercado de Alumínio

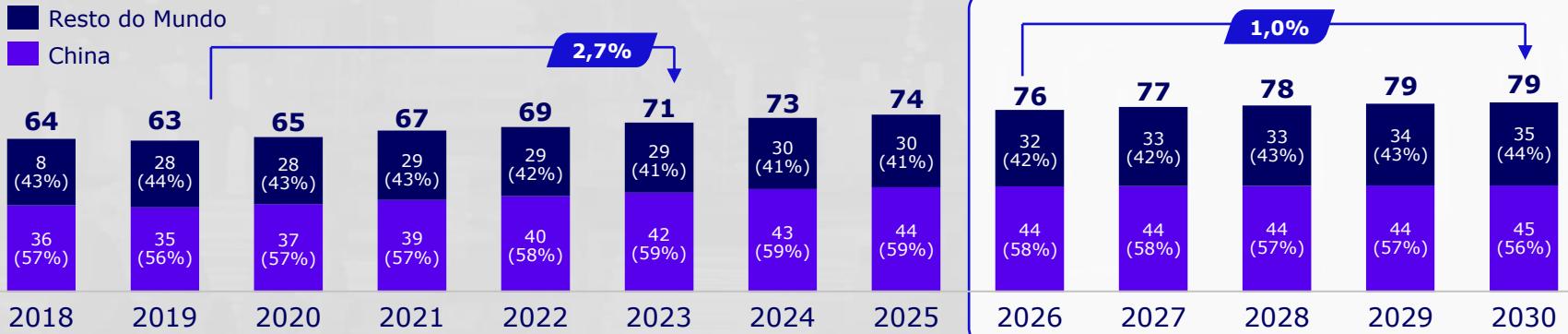


AMBIENTE MACROECONÔMICO INCERTO AMPLIOU A VOLATILIDADE DA LME DESDE 2021, MAS PREÇO MOSTROU RESILIÊNCIA

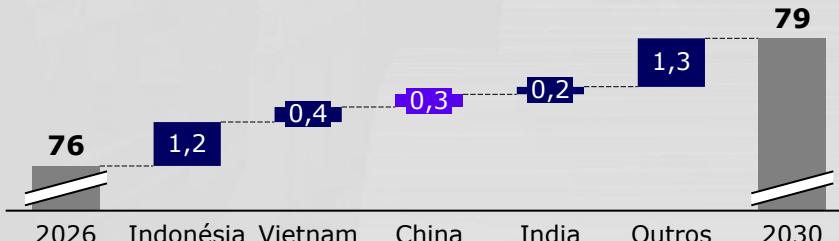


CRESCIMENTO DE OFERTA DEVE SER IMPULSIONADO PELO MUNDO FORA DA CHINA

Oferta de alumínio - China vs resto do mundo (Mt)



Oferta de alumínio incremental por país (Mt)



O crescimento de oferta dos próximos anos deve vir principalmente dos países asiáticos, com a China desacelerando novas capacidades pelo atingimento do CAP de 45Mt

CRESCIMENTO DE DEMANDA NOS PRÓXIMOS ANOS DEVE SER IMPULSIONADO POR NOVAS TECNOLOGIAS

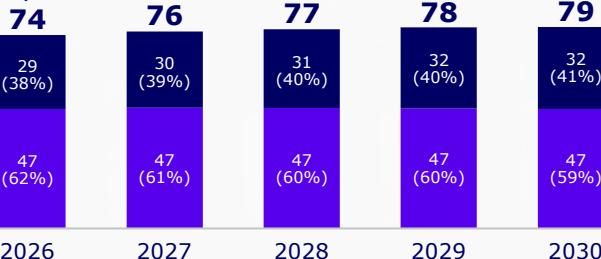
Demanda de alumínio - China vs resto do mundo (Mt)

Resto do Mundo China



CAGR

1,7%



Principais impulsionadores do crescimento da demanda do alumínio (Mt)

Mundo

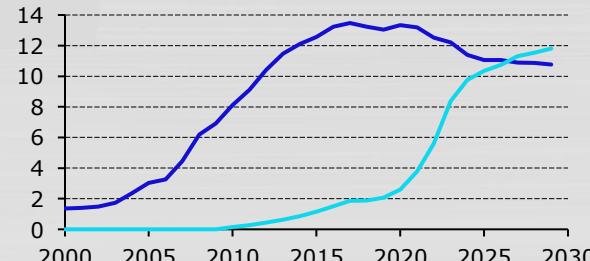
+10%
+54%

China

Construção Tecnologias Limpas*

Próxima Geração

Tradicional



Na China, investimento em tecnologias limpas deve compensar a desaceleração da construção civil e ser o principal motor de crescimento de demanda para os próximos anos

*Energia renovável (solar e eólica), battery electric vehicles (BEVs) e desenvolvimento de rede elétrica para suportar novas tecnologias

NOVA OFERTA ASIÁTICA PODE EVITAR DÉFICITS SIGNIFICATIVOS NO BALANÇO DO ALUMÍNIO NOS PRÓXIMOS ANOS

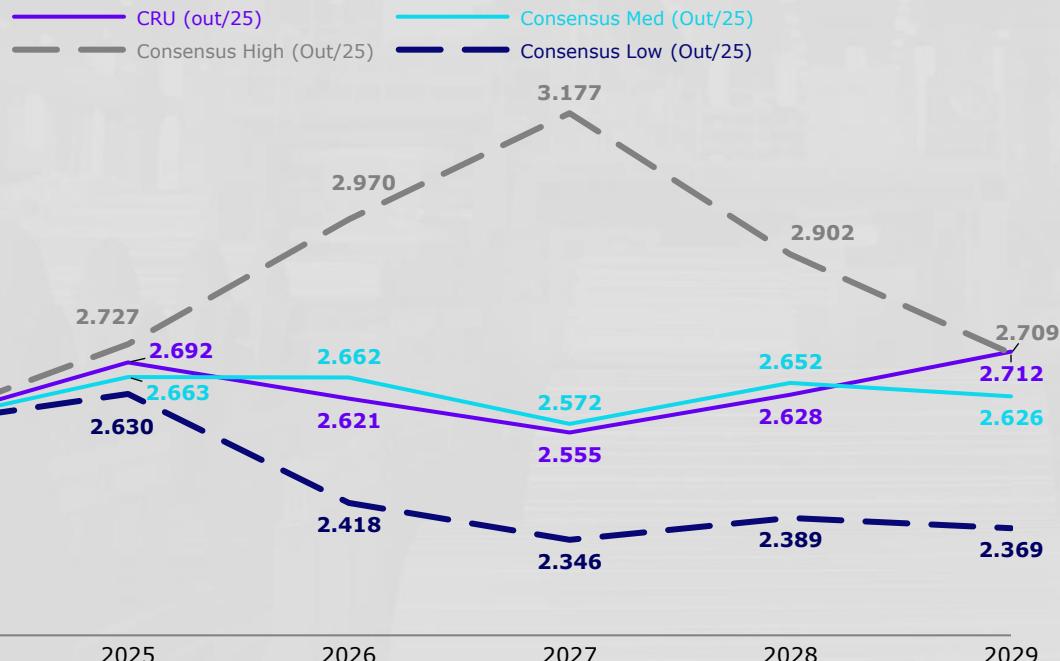


Fundamentos

- A CRU projeta um mercado relativamente equilibrado nos próximos anos, variando entre curtos superávits e déficits até 2030.
- Mesmo com a desaceleração da demanda, especialmente na China, o mercado mostrou resiliência em 2025, sustentado pelos altos prêmios nos EUA após a tarifa de 50% sobre o alumínio importado.
- A consultoria destaca que a nova capacidade na Indonésia e no Vietnã deve limitar altas mais expressivas de preço, evitando déficits significativos no médio prazo.
- Com a China próxima do limite de sua capacidade produtiva, o crescimento da oferta global dependerá de novos projetos no Sudeste Asiático, que vêm ganhando ritmo com apoio de capital chinês. Assim, a CRU vê o mercado global caminhando para um cenário de equilíbrio dinâmico, com preços sustentados por custos elevados e pela reorganização do comércio internacional.

DEMANDA INCREMENTAL E INCERTEZA DE OFERTA DEVEM BALIZAR OS PREÇOS FUTUROS DO ALUMÍNIO

PREVISÃO DE PREÇOS LME CRU E CONSENSUS (US\$/t | \$2026)



Todos os bancos e consultorias assumem o limite de 45Mt da China. A capacidade adicional deverá vir da Indonésia, porém a rapidez dos novos projetos é incerta e depende de fatores como financiamento e acesso à energia

O aumento da demanda proveniente de datacenters, robôs e drones pode impulsionar o consumo, levando a um mercado com balanço deficitário e elevação dos preços, segundo analistas

A redução do ritmo no setor da construção civil na China deverá ser totalmente compensada pelo aumento da demanda em outros segmentos

Apesar da elevada incerteza no mercado, a LME do alumínio demonstrou resiliência, apoiada pelos fundamentos sólidos que sustentam o valor do metal

PERSPECTIVAS DO CONTEXTO GLOBAL E IMPACTOS NO ALUMÍNIO

Desafios no contexto geopolítico como força transversal

Conflitos e Instabilidade Global

Conflitos prolongados na Ucrânia e Oriente Médio, somados à novas tensões no Mar vermelho, continuam a gerar incertezas sobre suprimento energético, logística global e segurança de fornecimento de insumos críticos (ex.: gás natural, bauxita, alumina)

Nacionalismo Econômico e Disputas Comerciais

Nova política comercial dos EUA intensifica barreiras, à exemplo da seção 232 para metais e tarifas recíprocas, que causam reconfiguração de rotas e movimentos de retaliação e restrição de exportação para proteção de insumos

Crise Climática e Regulação Ambiental

Emergência climática pressiona governos e empresas a acelerarem as políticas de descarbonização (regulação de carbono), que aumentam a demanda por materiais de menor impacto, além de ampliar os requisitos de rastreabilidade e circularidade

Impactos sistêmicos e oportunidades para o alumínio

Energia como grande motor

Corrida por autossuficiência energética impulsiona projetos de **Geração e Transmissão de energia**, com destaque em transição para renováveis

Reconfiguração em Suprimento

Instabilidade acelera a busca por redução da concentração de suprimentos, favorecendo a **diversificação de parcerias** e incentivos à regionalização da produção

Valorização do Alumínio Verde

Contexto global aumenta a disputa por insumos estratégicos como a **Sucata Limpa** e o **"Alumínio Verde"**, cuja oferta não acompanha a demanda ESG

TENDÊNCIAS NOS PRINCIPAIS SETORES

O mercado global de alumínio passa por reconfiguração estratégica, exigindo agilidade, inovação e adaptação a mudanças estruturais e cenário volátil



ENERGIA

Forte aumento de demanda

Além da busca por segurança energética e autossuficiência, a digitalização acelera investimentos em infraestrutura elétrica global:

Geração → Transição para fontes renováveis e descentralização de parques, com alumínio presente em estruturas e componentes.

Transmissão → Modernização e expansão das redes para novas fontes eleva a demanda de cabos.

Armazenamento → Avanço de sistemas *grid-scale*, invólucros, módulos e folhas (**battery foil**).

Power Usage → Crescente consumo de energia em **data centres** e IA, que exigem cabos e estruturas robustas e tem perspectiva de dobrar até 2030



TRANSPORTES

Eletrificação de Automotivos

Movimento de eletrificação entra em fase de maturação desigual entre regiões, com foco em rentabilidade das montadoras:

Europa: Demanda por EVs esfria com a retirada de subsídios e altos custos de energia, mas o segmento de **híbridos plug-in** volta a crescer.

China: Liderança global em produção e inovação, expandindo exportações, apesar de incertezas quanto à demanda futura.

EUA: Tarifas sobre veículos elétricos chineses e revisão de incentivos do *Inflation Reduction Act* desaceleram o mercado.

India: Emerge como novo vetor de crescimento, impulsionada por políticas de produção local.



EMBALAGENS

Redesign Sustentável

Transformação impulsionada por regulações ambientais, custos de insumos e engajamento do consumidor com sustentabilidade:

Latas: Demanda global mantém crescimento em mercados emergentes. Nos EUA, inflação e tarifas pressionam margens e elevam o risco de substituição, mas indústria acelera o uso de sucata e alumínio reciclado.

Flexíveis: Pressão competitiva e desafios de circularidade em escala elevam ameaça de sucedâneos, mas o alumínio preserva vantagem técnica.

Design e inovação: Grandes marcas lideram *redesign* para reciclagem, integrando metas de descarbonização e logística reversa.



CONSTRUÇÃO

Incentivos Governamentais

Mantém papel relevante, mas sem impulso cíclico forte nesse momento, com atividade global moderada.

Certificações Sustentáveis: LEED e BREEAM impulsionam edifícios inteligentes; aplicação de alumínio em fachadas modulares, esquadrias de alta eficiência e sistemas fotovoltaicos integrados.

Europa: Foco em retrofit de edifícios no âmbito do *Green Deal* e diretiva de eficiência (EPBD)

China: Setor imobiliário segue em ajuste, mas estímulo fiscal em infraestrutura mantém demanda.

Oriente Médio e Índia: Lideram crescimento com megaprojetos urbanos e industriais.

TENDÊNCIAS POR SETOR NO MERCADO BRASILEIRO E IMPACTO NA CBA

A indústria brasileira avança em eficiência, modernização e sustentabilidade, adaptando-se a desafios globais e locais.



ENERGIA

Fotovoltaicos



TRANSPORTES

Eficiência

O Brasil é referência em energias renováveis, com forte potencial de expansão e necessidade de **investimentos em distribuição** e infraestrutura elétrica.

O avanço da geração solar e eólica e a instalação de **data centres** elevam a demanda por cabos e condutores de alumínio.

O **mercado fotovoltaico** cresce rapidamente, mas ainda dependente da importação de módulos e insumos.



CBA bem posicionada em **cabos**, com ganho de *market share* em 2025.

Oportunidades em extrusão limitadas à competitividade de preços em mercado suscetível a práticas informais.



Fontes: ABAL, E2+ Economia, Autodata, Frotas e Fretes Verdes, CTE, ABRE, Instituto de Embalagens



EMBALAGENS

Circularidade

Eletrificação: Infraestrutura é grande desafio, mas há espaço para elétricos em pesados e híbridos em leves.

Redução de peso: Em veículos pesados, busca por eficiência favorece o alumínio, mas há forte pressão para redução de custos.

Reposição e Motos: Preços elevados de veículos favorece o crescimento do mercado de reposição e motos.

Agro: Aluminização



CBA bem posicionada em grandes **players (co-engenharia)**

Pioneira em projetos **Agro**

Projeto de **Battery Foil** foco ME

Market share elevado em folhas automotivas



CONSTRUÇÃO

Modernização

Upscale: Indústria da construção civil busca elevar o padrão de qualidade dos materiais, elevando demanda por:

- ✓ - Sistemas de Esquadrias
- ✓ - Chapas (painéis compostos) para fachadas
- ✓ - Sistemas de Isolamento

Industrialização: Uso de pré-fabricados e construções modulares em obras MCMV favorece o mercado de fórmas.



Oportunidades através de desenvolvimentos em parceria com **convertedores** (ex. BIS)



Primora como principal oportunidade em volume

Melhorias de processo para expandir participação em **Painéis Compostos para revestimento em Fachada**



Gestão Financeira

POSIÇÃO CONFORTÁVEL DE ENDIVIDAMENTO: REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM, BAIXO CUSTO MÉDIO E PRAZO ALONGADO

Cronograma de Endividamento



Visão Geral da Dívida

Prazo médio
5,5 anos

USD
96%

1.707

2.361

3.913

3.279

Custo Médio
USD 5,7% a.a.

BRL
4%

2.84x

2.45x

GERAÇÃO DE CAIXA E GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSTANTE PERMITEM REDUÇÃO DO CUSTO, ALONGAMENTO DO PRAZO E REDUÇÃO DA DÍVIDA BRUTA

4.784

3T24

4.629

4T24

LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA:
R\$428 milhões redução da dívida bruta

DEVOLUÇÃO BNDES:
R\$144 milhões postergação do cronograma de execução do projeto

LIBERAÇÃO FINEP:
R\$26 milhões para financiamento de P&D

REFINANCIAMENTO NCE:
R\$ 787 milhões, alongamento do prazo de pagamento e manutenção do custo

3.862

1T25

LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA:

R\$ 561 milhões
redução de concentração de vencimentos e do custo médio da dívida

3.751

2T25

REFINANCIAMENTO:
R\$500MM, alongamento do prazo e redução do custo

LIBERAÇÃO BNDES:
R\$33 milhões projeto Modernização salas fornos

4.189

3T25

2ª EMISSÃO DEBÊNTURES:

R\$530MM, resgate antecipado da 1ª emissão de Debêntures no valor de R\$230MM e reforço de caixa

CAPTAÇÃO SACE PUSH E SWAP DE EURIBOR PARA USD:

R\$ 561 milhões em tranches:
EUR44MM e USD50MM Diversificação das fontes de financiamento

LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA:

R\$ 355 milhões

RENOVAÇÃO RCF:

US\$100MM Manutenção das condições e extensão do prazo da linha para 5 anos

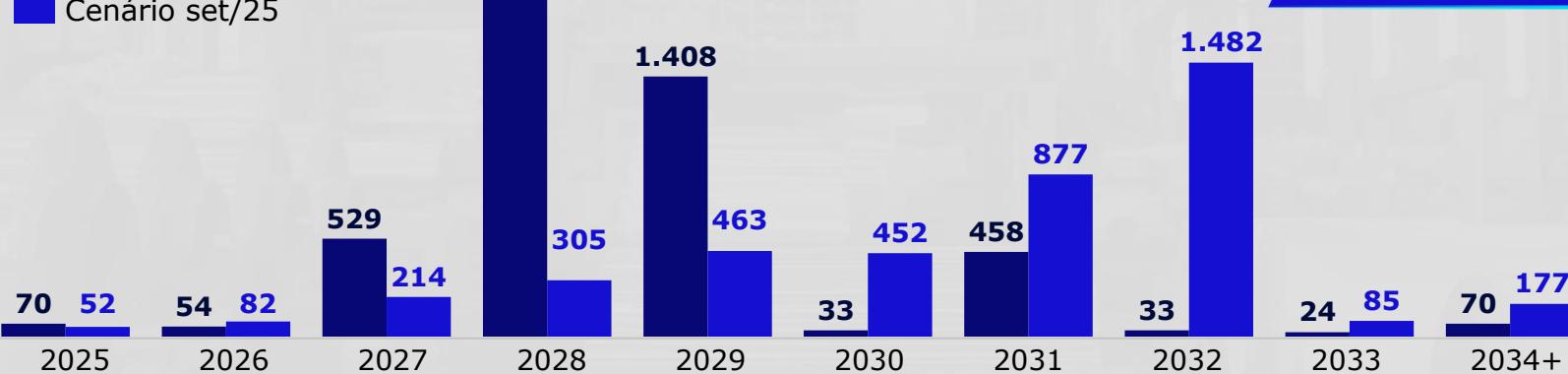
(+/-) 0,10 de FX:
(+/-) R\$ 45 MM

Principais movimentações da Dívida Bruta (R\$ MM)

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO ALONGADO E REDUÇÃO DO CUSTO DA DÍVIDA

Cronograma

Cenário set/24
Cenário set/25



Cenário set/24
Prazo médio – 4,66 anos
Custo médio¹ – Pré USD 5,99%

Cenário set/25¹
Prazo médio – 5,5 anos
Custo médio¹ – Pré USD 5,72%

O cronograma consolida todas as liquidações descritas acima, bem como as captações realizadas em julho

GESTÃO FINANCEIRA CAUTELOSA E FOCADA NA PRESERVAÇÃO DE CAPITAL

Política financeira conservadora com foco em 3 principais pilares

Gestão da Liquidez e Endividamento

Definição de indicadores visando redução do risco de liquidez:

- Meta de alavancagem até 2x
- Prazo médio da dívida acima de 4 anos
- Limite de amortização anual da dívida nos primeiros 3 anos entre 10% e 15%
- Caixa mínimo necessário considera obrigações em um horizonte de 12 meses, calculado por modelo estocástico ponderando as variações de custo e receita
- Linha de crédito rotativa de US\$ 100 milhões contratada com 10 bancos internacionais

Gestão de Riscos de Mercado e Hedges

Monitoramento das principais exposições da Companhia: cambial, taxa de juros, preços de commodities e mercado de energia.

São avaliadas formas de mitigação dos riscos identificados através de negociações comerciais (hedge natural) ou contratação de derivativos.

Gestão Risco de Crédito

Risco de contraparte avaliado com base na classificação de crédito, patrimônio líquido e alocação total de caixa

- Alocação mínima de 20% em Títulos Públicos
- Alocação em Títulos Privados: instituições financeiras homologadas e limites
- Rating mínimo das Contrapartes

HEDGES CONTRATADOS VISAM A REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO CAMBIAL

Hedge de Dívida

Estratégia visam a proteção do fluxo de caixa futuro gerado pelas receitas dolarizadas alinhando a moeda das obrigações financeiras à moeda das receitas



Não designado como hedge accounting

Swaps contratados visando a conversão de empréstimos em BRL indexados a CDI/IPCA ou EUR indexados a EURIBOR para taxas pré fixadas em USD

Notional: R\$ 1.823 MM

MtM: +R\$ 17 MM

NCEs totalizando US\$ 321 milhões (principal) foram designadas como hedge accounting

A variação cambial da dívida é reconhecido na rubrica de "outros resultados abrangentes" e será apropriado ao resultado (como redutor da receita) nos vencimentos originais da dívida entre 2T25 e 1T29

**Redutor da Receita próximos 12 meses FX 5,50: R\$ 147 MM
(+/-)R\$ 11 MM a cada (+/-)0,10 no câmbio**

Hedge de Contratos Operacionais de Energia

Contratos de energia/swap que convertem indexadores IPCA e IGP-M em reais para preços fixos em dólar. A operação não afeta o volume do balanço energético e reduz a exposição cambial e inflacionária



Não designado como hedge accounting

Contratos de swap de moedas e juros relacionados a determinados contratos de compra de energia eólica, com o objetivo de transformar as taxas flutuantes em IPCA em reais para taxas fixas em dólares

Notional: R\$ 613 MM

MtM: +R\$ 130 MM

Swaps de energia totalizando R\$ 867 milhões (principal) designados como hedge accounting

O valor justo deste contrato é reconhecido na rubrica de "outros resultados abrangentes" e será apropriado ao resultado (Custo) mensalmente até o vencimento da operação.

Incremento no custo em 2025: R\$ 60 MM



Mensagens Finais

TAKEAWAYS PRÓXIMOS 70 ANOS



Estratégia focada no **crescimento sustentável e fortalecimento da competitividade**, equilibrando risco e retorno para maximizar o valor e garantir resiliência no longo prazo



Maximização do valor da integração com a **captura de sinergias** em toda a cadeia de valor, **um dos principais diferenciais competitivos da CBA**



A CBA está bem posicionada para capturar **oportunidades de mercado** e aproveitar fundamentos favoráveis **no futuro**, pelos diferenciais competitivos, portfólio de projetos de crescimento, solidez e resiliência do negócio



Flexibilidade na alocação do CAPEX, com projetos modulares focados em aumentar a eficiência dos negócios e a capacidade produtiva da CBA



Sólida gestão financeira com constante redução do custo, alongamento do prazo e redução do endividamento

